

56ª RCR: PELO FORTALECIMENTO DO BNB E EM DEFESA DO FNE



A Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB (RCR) constitui um importante e necessário fórum de trabalhadores, de base, por meio do qual a entidade insere no centro do debate relevantes temas que dizem respeito aos direitos e conquistas dos trabalhadores, ao BNB, à questão regional, bem como à própria economia do país.

A próxima edição desse fórum (56ª RCR) ocorrerá em Brasília-DF no período de 16 e 17 de setembro. Será a terceira realização na capital federal, no centro das decisões políticas do país. O tema em discussão, nem poderia ser diferente, se direciona para a necessidade de uma “Política Nacional de Desenvolvimento que prime pelo Recorte Regional”, haja vista a conjuntura de desmonte das estruturas sociais do Estado infelizmente em curso com maior voracidade.

O objetivo é mais uma vez pautar o papel dos órgãos públicos de desenvolvimento, sobretudo os regionais: a preservação, fortalecimento e expansão das suas funções. Em específico ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), não custa lembrar que o FNE representa quase 73% do funding do Banco do Nordeste, feito que mais uma vez expressa também a imprescindibilidade

do Fundo como motor de uma política de desenvolvimento, sendo o modelo – gerido e operacionalizado pelo BNB, exclusivo para atividades produtivas, em cumprimento ao que está determinando na Constituição Federal – como exemplar e consolidado.

O BNB é uma estratégia essencial de política econômica e para a promoção do desenvolvimento da qual não é coerente abrir mão! Não há nada do ponto de vista técnico que justifique medida em contrário a essa visão, ou seja, de desmonte, exceto por equívoco político que aponte para tamanho desastre e revés estratégico.

Por ter a compreensão de que a luta política sempre foi determinante e fundamental para o enfrentamento às constantes ameaças que pairam sobre o Banco e os fundos constitucionais, é que a AFBNB tem se inserido constantemente neste campo e mais uma vez vai marchar por essa trilha. Óbvio que não somente nesta linha a caminhada deve se dar! A atuação da AFBNB se desenvolve nas mais diversas frentes de lutas, como está registrado na história e jamais se deve retirar os pés e os braços, e tampouco a mente, desse “campo da guerra política”.



Mais uma vez nossa RCR em Brasília é mais do que nunca necessária, considerando também o elo e a base com o que já está em andamento nos Estados, com audiências públicas, seminários, e outras formas de interlocução e diálogo com a sociedade. Assim, vamos seguir coesos, serenos e com muita

tranquilidade, mas firmes e determinados para a missão dos próximos dias – 56ª Reunião do Conselho de Representantes e Audiência Pública na Câmara Federal – para, mais uma vez, levantar a bandeira de que o BNB, por ser um órgão público, é por essência um “agente de desenvolvimento”.

CURSO DE INTEGRAÇÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS: AFBNB PARTICIPA E REFORÇA CONVITE AO ENGAJAMENTO



A AFBNB participou no dia 4 de setembro do curso de integração de novos funcionários, no Centro de Treinamento do BNB, em Fortaleza, representada pelos diretores Assis Araújo e Dorisval de Lima e pelos conselheiros fiscais Henrique Moreira e Tércio Sobral.

Os dirigentes fizeram um breve resgate da história e das lutas da AFBNB e contextualizaram os novos funcionários acerca dos desafios atuais tanto nas questões institucionais, que dizem respeito diretamente à própria existência e funcionamento do Banco, quanto nas questões trabalhistas. O convite ao engajamento, à luta e à mobilização foi reiterado a todos os presentes, tanto de forma direta quanto por meio do fortalecimento e do acompanhamento das ações das entidades representativas dos trabalhadores.

Tércio citou algumas ameaças diretas ao Banco e aos seus corpo funcional, dando como exemplo a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 119/2019), apresentada no mês passado pela senadora Kátia Abreu, que permite, pelo período de 15 anos, que um terço dos recursos dos Fundos

Constitucionais do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO), possam ser tomadas pelos governos dos estados dessas regiões.

“Quem vai a campo defender o BNB são as entidades representativas, que faz um trabalho de formiguinha”, destacou Assis, ressaltando a importância de todos saberem que a AFBNB é uma entidade que tem o viés de luta, da defesa institucional e da valorização dos trabalhadores.

Henrique resgatou a luta que originou a Associação: a busca por recursos estáveis para o BNB, que resultou na criação dos fundos constitucionais, momento histórico que teve a participação direta da Associação. “O FNE trouxe o Banco para uma nova realidade”, citando a importância do Fundo para o financiamento de grandes e pequenos empresários.

Dorisval destacou a autonomia e independência da Associação e o acompanhamento e a atuação constante na pauta do desenvolvimento regional. Ele falou da próxima Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB, que será dias 16 e 17 próximos e trará em sua programação uma audiência pública no Congresso Nacional sobre esse tema, para “fazer contraponto à narrativa falaciosa que se instaurou no país de que o que é público não presta”. O diretor de comunicação ressaltou, ainda, a importância dos trabalhadores se organizarem “porque a avalanche de contradições da relação capital/trabalho é grande”.

**A AFBNB, firme, com resistência e autonomia!
Gestão Unidade e Luta**

PAUTA POLÍTICA

AFBNB LEVA TEMAS DE INTERESSE REGIONAL A BRASÍLIA

Essa é a terceira vez que a AFBNB ocupa o Congresso Nacional com pautas acerca de desenvolvimento regional, com a participação dos representantes. Relembre abaixo:

2015: Seminário “Nordeste sem ele não há solução para o Brasil”

A AFBNB realizou o evento em Brasília, por ocasião da 48ª Reunião do Conselho de Representantes, destacando a importância do Nordeste, da valorização dos funcionários do BNB e das instituições de desenvolvimento regional. Com a presença de representantes da Associação, lideranças de trabalhadores e de diversos parlamentares no Congresso Nacional, o evento pautou assuntos como as desigualdades regionais e a PEC 87/2015 que pretendia retirar recursos do FNE e de outros fundos constitucionais. Após muita luta, o artigo que se referia aos Fundos foi retirado da PEC.



O tema foi abordado pelo coordenador da Banca da Nordestina na Câmara, dep. Júlio César e pelo Diretor de Prospecção, Normas e Análise dos Fundos do Ministério da Integração Nacional, José Wanderlei Uchôa Barreto, além dos diretores da AFBNB. Dezesete parlamentares participaram do seminário, e na fala de todos eles foi reiterada a importância do BNB para a região e para o país.

2017: Seminário “Desenvolvimento Regional, Prioridade Nacional” - Estado mínimo x Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional/ Estratégias de lutas das organizações de apoio ao desenvolvimento regional.



O Seminário, também realizado no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, integrou a programação da 52ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB. O seminário resultou da sugestão apresentada pela AFBNB às Comissões de Legislação Participativa (CLP) e de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA).

O primeiro painel foi debatido pelo doutor em economia e Professor Adjunto da Universidade Federal de Pernambuco, Atenágoras Duarte, com a participação dos diretores da AFBNB Rita Josina e Waldenir Britto, do economista-chefe do BNB, Luís Esteves (representando a presidência do Banco) e do dep.federal Chico Lopes. O segundo painel foi debatido pelo presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia e professor universitário, Augusto Vasconcelos; com a participação dos diretores da AFBNB Rita Josina e Henrique Moreira; do presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (FENAE), Jair Pedro Ferreira, e pelo Dep. Valadares Filho

Em ambas as ocasiões, foram elaboradas e distribuídas posteriormente a publicação Carta de Brasília e Carta de Brasília II.

AFBNB EM AÇÃO



Roda de Conversa - Piri-piri (PI)



Assembleia Legislativa do Ceará



Integração de novos funcionários (CE)



Grito dos Excluídos (CE)



Roda de Conversa - Garanhuns (PE)



Encontro com participantes da Capef - Salvador (BA)



Seminário "Conjuntura política e os ataques aos bancos públicos - Recife (PE)



Roda de Conversa - Balsas (MA)